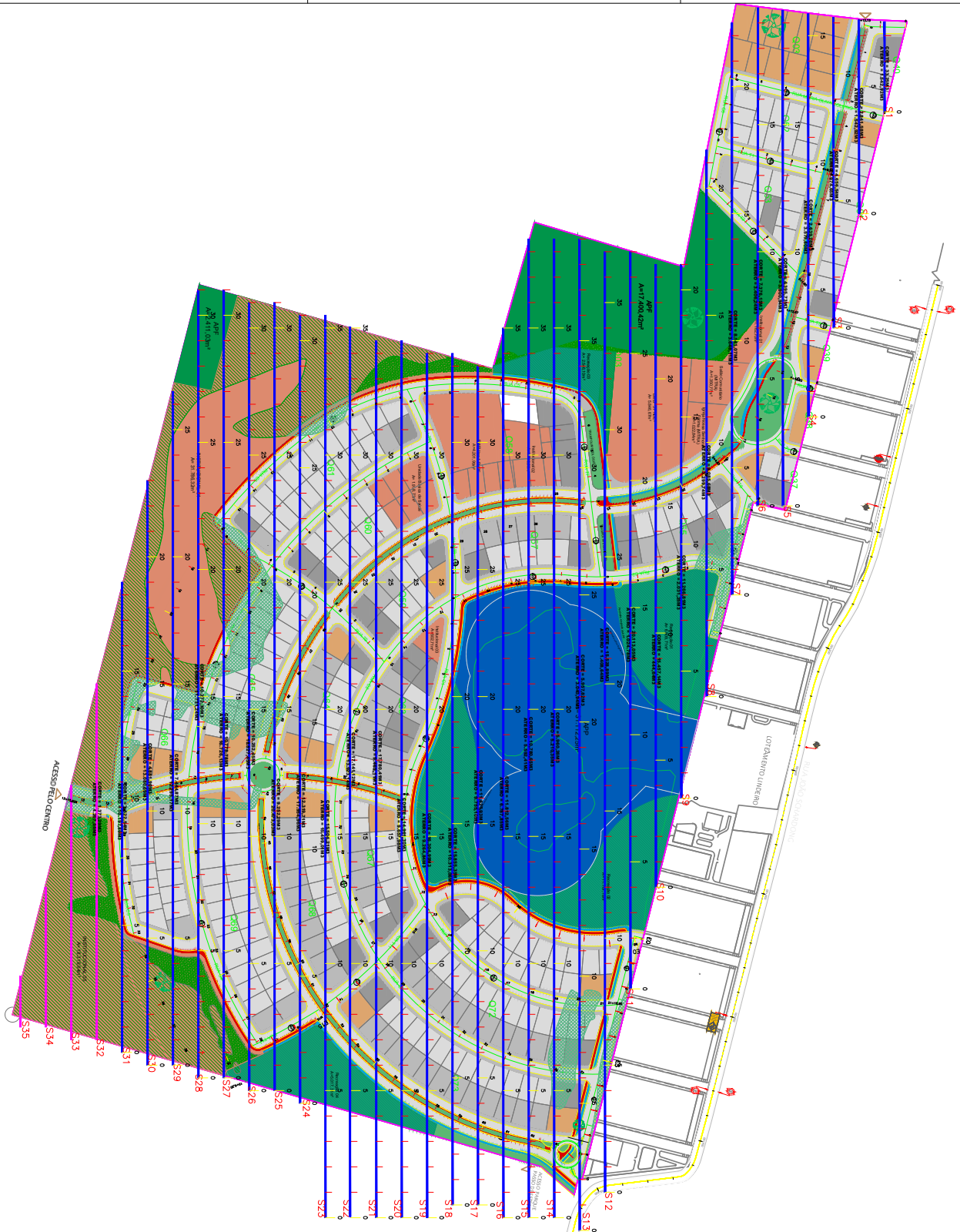




ACESSO VELOZINHO

LOTAMENTO LINDERO

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária

COORDENADOR GERAL DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA

COORDENADOR DE REGULAÇÃO FUNDIÁRIA





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE HABITAÇÃO E
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO

**ANTEPROJETO DE TERRAPLENAGEM
LOTEAMENTO NOVO PASSO DE ESTRELA**



2º Revisão
22 de agosto de 2025



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária
DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO

1. DADOS DO EMPREENDIMENTO

Nome do empreendimento: Loteamento Novo Passo de Estrela
Proprietário: Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária – SEHAB
Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Endereço: Estrada Estadual RS 130 – km 66 - Bairro Cascata – Cruzeiro do Sul/RS
Área: 335.488,47 m²

2. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo é parte integrante do “Anteprojeto de Engenharia para Terraplenagem” do Loteamento Novo Passo de Estrela, a ser implantado na Estrada Estadual RS 130, km 66, Bairro Cascata – Cruzeiro do Sul/ RS, com previsão de possuir 325 Lotes Residenciais, 35 Lotes Comerciais, 01 Igreja e 01 Salão Comunitário, áreas de Recreação Pública e Áreas Institucionais.

O imóvel possui acesso pela Estrada RS 130 e Avenida João Schardong, com localização geodésica aproximada na latitude 29°30'4.34"S e longitude 51°59'25.94"O, conforme figura 01.



Figura 01 - Imagem com localização do empreendimento – Fonte: Google Earth, 2025

Este memorial descritivo tem o objetivo de descrever as atividades que deverão ser levadas a termo, bem como as soluções e respectivas metodologias adotadas na elaboração do anteprojeto de terraplenagem do Loteamento.

3. INFORMAÇÕES DO ANTEPROJETO

3.1. Considerações

O presente item tem como objetivo fornecer informações gerais a respeito do anteprojeto de terraplenagem. Todo o sistema viário do empreendimento receberá pavimentação em de concreto asfáltico conforme anteprojeto específico.

3.2 Características Técnicas

3.2.1 Os gabaritos projetados para as ruas do Loteamento são:



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária
DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO

Perfis Viários	Gabarito					
	Faixa de tráfego	Canteiro central	Ciclovía	Pista de Corrida	Passeio	Total
Tipo A	8,00 m	-	-	-	2,00 m para cada um dos lados da faixa de tráfego	12,00 m
Tipo B	7,50 m	-	-	-	2,50 m um dos lados e 2,00 para o outro	12,00 m
Tipo C	9,00 m	-	-	-	2,50 m para cada um dos lados da faixa de tráfego	14,00 m
Tipo D	9,00 m	-	2,50 m à direita	2,50 m à direita	2,50 m para cada um dos lados da faixa de tráfego	19,00 m
Tipo E	9,00 m	-	2,50 m à esquerda	2,50 m à esquerda	2,50 m para cada um dos lados da faixa de tráfego	19,00 m
Tipo F	6,00 m	6,00 m Trampolim Ecológico	2,50 m à esquerda	2,50 m à esquerda	2,50 m para cada um dos lados da faixa de tráfego	22,00 m
Tipo G	Duas pistas de 6,00 m	Dois canteiros de 1,25 m	2,50 m	2,50 m	2,50 m para cada um dos lados da faixa de tráfego	22,00 m
Tipo H	Duas pistas de 6,00 m	Um canteiro de 1,30m e outro canteiro 1,20 m	-	-	-	24,50 m
Tipo I	Duas pistas de 6,00 m	Dois canteiros de 1,25 m	2,50m no centro	2,50 m à direita	2,50 m à direita e variável à esquerda	Varável mínimo 26,70 m

As seções transversais serão majoritariamente em corte, sendo que o detalhamento do cálculo dos volumes é apresentado a seguir, complementar aos perfis constantes nas pranchas em anexo, as quais ilustram as seções transversais e longitudinais do sistema viário do empreendimento.





Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária
DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO

3.3 Descrição dos Serviços

Os serviços de terraplenagem consistem em efetuar a adequação do greide em função da geodésia natural do solo na área do empreendimento. Deverão ser executados ensaios CBR para determinar a resistência do solo, necessário para dimensionar a pavimentação. Após a realização dos ensaios CBR será possível prever a necessidade de remoções de solos, visto que porções que apresentarem baixa capacidade de suporte (ISC menor 3%) não podem servir de subleito. Ainda solos que apresentarem expansibilidade maior que 4% também deverão ser substituídos.

4 ESTUDO GEOTÉCNICO

4.1 Metodologias Adotada

O estudo geotécnico deverá ser realizado por Laboratório devidamente habilitado e objetiva a identificação, a determinação físico-mecânica e classificação dos materiais que constituem o subleito das vias do empreendimento.

4.2 Estudo do Subleito

O levantamento geotécnico do subleito deverá ser realizado mediante sondagem com coleta de amostras executadas nas trilhas de roda da pista após a abertura das vias, de modo a obter informações em quantidade que permitam a análise estatística dos resultados encontrados.

O estudo geotécnico somente deverá ser realizado quando for concluída a execução da primeira fase do projeto de terraplenagem, uma vez que o greide do projeto estará atingido e este será o solo de subleito a ser reforçado. Em posse do relatório do ensaio, o qual irá fornecer a capacidade de suporte e a expansibilidade do solo, será possível determinar a necessidade ou não de possíveis remoções e substituições do solo do subleito.

5. ESTUDO TOPOGRÁFICO

5.1 Considerações

O Estudo Topográfico para a elaboração do presente anteprojeto foi desenvolvido objetivando o levantamento cadastral e planimétrico do terreno e tem como o objetivo o fornecimento de elementos geométricos necessários para o desenvolvimento dos estudos complementares e projetos específicos, inclusive com o cadastramento da área de abrangência da obra.

5.2 Metodologia Adotada

O levantamento planimétrico foi efetuado sob responsabilidade técnica do Engenheiro Civil Carlos Alberto Persch, CREA RS 124.398. Os pontos cadastrados coletados no levantamento foram materializados em escala apropriada, e a partir destes foram obtidos o eixo e as seções transversais das vias.

5.3 Resultados Obtidos

O Estudo Topográfico desenvolvido neste projeto compreende o levantamento das vias objeto da terraplenagem, as quais totalizam uma área total de 335.448,47 m².



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária
DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO

6 ANTEPROJETO GEOMÉTRICO

6.1 Considerações

A elaboração do Anteprojeto Geométrico desenvolveu-se a partir do Anteprojeto Urbanístico do loteamento, sob a responsabilidade dos arquitetos do DERF da SEHAB.

7 ANTEPROJETO DE TERRAPLENAGEM

7.1 Considerações

O anteprojeto de terraplenagem tem como objetivo a definição das seções transversais em corte e aterro, a determinação, localização e distribuição dos volumes dos materiais destinados à conformação da plataforma do projeto.

7.2 Procedimento Adotado

Após a análise da planimetria da área do empreendimento, definiram-se os perfis longitudinais e transversais das vias (greide) visando executar as correções das inclinações transversais e longitudinais.

O material proveniente dos cortes devido ao alargamento e rebaixamento de pista deverá ser utilizado para as correções do greide e aterro dos passeios, bem como aterramento dos lotes. Os volumes a serem movimentados serão preferencialmente gerenciados dentro da própria área do empreendimento. O bota fora será determinado pela fiscalização de comum acordo com a prefeitura Municipal

Como citado anteriormente, os volumes de solo movimentados e resultantes das escavações das seções em corte serão geridos no próprio empreendimento, devendo ser utilizado para aterramento dos passeios e nivelamento dos terrenos e área pública. Os taludes máximos gerados nas regiões de aterro serão de 1:1,5 e em corte 1:1.

Considerando o perfil natural do solo ocorrente na área do empreendimento, deu-se preferência para seções em corte, evitando a necessidade de complexas compactações em camadas, que ocorre nas seções de aterro. Desta forma é possível obter uma maior celeridade na execução da obra, fazendo frente o mais imediato possível para as instalações das infraestruturas. Neste sentido, o anteprojeto contempla uma sugestão de locais para destinar os volumes obtidos no corte do solo, podendo ser utilizados no aterramento e nivelamento dos lotes para as edificações, bem como junto aos passeios.

8 INDICAÇÕES TÉCNICAS DE EXECUÇÃO

8.1 Serviços Iniciais

8.1.1 Placa de obra em chapa do aço galvanizado

A placa deverá ser fixada em local visível, em conformidade com as determinações e especificações do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, respeitadas as seguintes medidas: 3,00m x 2,00m.

A placa da obra tem por objetivo informar a população e aos usuários das vias e os dados da obra.

A placa deverá ser confeccionada em chapa de aço laminado a frio, galvanizado, com espessura de 1,25mm para placas laterais à rua.

Terá dois suportes e serão de madeira de lei beneficiada (7,50cm x 7,50cm, com altura livre de 2,50m)



25170000007459



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária
DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO

8.1.2 Serviços topográficos para pavimentação

Este serviço consiste na marcação topográfica dos trechos das vias a serem executadas as obras de terraplenagem, locando todos os elementos necessários à execução, constantes no projeto (desde a implantação geométrica, redes de drenagem, hidráulica, elétrica e demais necessidades).

Deverá prever a utilização de equipamentos topográficos ou outros equipamentos adequados à perfeita marcação dos projetos e greides, bem como para a locação e execução dos serviços de acordo com as locações e os níveis estabelecidos nos projetos.

A medição desse serviço será por m² de área locada.

O sistema viário do empreendimento ora objeto de pavimentação será aberto por ocasião da implantação do loteamento. Desta forma, não existem números estatísticos de tráfego neste momento, sendo que o fluxo futuro interno deve ser previsto/estimado.

8.1.3 Mobilização e Desmobilização de equipamentos

Quanto à mobilização, a mesma deverá iniciar imediatamente após a liberação da Ordem de Serviço, e em obediência ao cronograma físico-financeiro.

A mobilização compreenderá o transporte de máquinas, equipamentos e instalações provisórias necessárias para a perfeita execução das obras.

A desmobilização compreenderá a retirada das máquinas e dos equipamentos da obra.

A medição deste serviço será por unidade.

8.1.4 Administração da obra

O serviço se dá através de custos com materiais de escritório, consumos de água, telefone e luz. Também os serviços de um engenheiro que irá acompanhar a obra, mestre de obras, técnico de segurança do trabalho e um almoxarife.

O serviço será medido por unidade.

8.2 Terraplenagem

Antes do início dos serviços de terraplenagem a Contratada deverá providenciar projeto de drenagem provisória da área com o objetivo de evitar transtornos e interrupções das vias existentes no entorno do empreendimento, com a devida ciência da fiscalização e Prefeitura Municipal.

8.2.1 Escavação vertical a céu aberto, em obra de infraestrutura, incluindo carga, descarga e transporte, em solo de 1ª categoria com escavadeira hidráulica (caçamba: 0,8m³/11hp), frota de caminhões basculantes de 10m³, dmt até 1 km e velocidade média de 14km/h.

As operações de corte compreendem:

- A) Escavação dos materiais constituintes do terreno natural até o greide de terraplenagem indicado no projeto ao longo de toda a largura da via respeitando a seção tipo;
- B) Carga e transporte dos materiais para aterros ou bota-foras;
- C) Estes materiais deverão ser transportados pra locais previamente indicados pela fiscalização, de formas a não causar transtornos, provisórios ou definitivos, à obra, sendo sua DT< até 1 km, ou seja, estão previstos gerenciamentos internos dos volumes dentro da área do empreendimento;
- D) O local para o “bota-fora” do material removido será indicado no projeto executivo, sendo a liberação ambiental da área do “bota-fora” integrante da mesma licença ambiental para execução da obra. Para o “bota-



25170000007459



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária
DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO

fora” da área do empreendimento, deverá ser providenciado o devido licenciamento ambiental antes da utilização do mesmo, devendo levar-se em conta o tipo de material;

- E) Serão empregados equipamentos, tais como: escavadeira hidráulica e transportadores diversos. A operação incluirá, complementarmente, a utilização de tratores e motoniveladoras para escarificação, manutenção de caminhos de serviço e áreas de trabalho, além de tratores de esteira.

A medição será efetuada levando em consideração o volume extraído em m³.

8.2.2 Espalhamento de material com trator de esteiras

Operações de espalhamento compreendem:

- A) Espalhamento do material escavado de 1ª e 2ª categoria, através de trator de esteiras ou escavadeiras hidráulicas nos locais de bota-fora;
- B) Serão empregados equipamentos apropriados a este serviço, trator de esteiras ou escavadeiras hidráulica;
- A medição será efetuada em m³ do material espalhado, considerando empolamento de 1,3.

8.2.3 Execução de aterro, com material proveniente dos cortes.

Aterros de pista são segmentos de ruas, cuja implantação requer depósito de materiais provenientes dos cortes, no interior dos limites das seções especificados no projeto e em substituição ao material de baixa capacidade de suporte escavado.

A compactação do aterro deve atingir índice de 95%PN.

Após a locação, marcação e nivelamento da topografia as operações de aterro compreendem:

- A) Descarga, espalhamento e compactação dos materiais para a construção do campo do aterro até as cotas indicadas em projeto.
- B) A execução dos aterros deverá prever a utilização racional de equipamentos apropriados atendidos as condições locais e a produtividade exigida.
- C) Na construção dos aterros poderão ser empregados tratores de lâmina, caminhões pipa, etc.
- D) Os parâmetros, materiais e tolerâncias de aceitabilidade para este serviço seguem a especificação DAER-ES-T 05/91.
- A medição do serviço de aterro e compactação será feita em m³ executado.

8.2.4 Transporte com caminhão basculante de 14m³, - DTM 1 KM.

Define-se pelo transporte, material de 1ª CAT escavados no trecho da rua.

Todo o material proveniente desta etapa da obra deverá ser transportado por caminhões basculantes, com proteção superior. DTM estimada 1 km.

A medição efetuar-se-á levando em consideração o volume transportado em m³ x 1 km para o bota fora.

8.2.5 Regularização e compactação do sub-leito.

Esta especificação se aplica à regularização do subleito da via a ser pavimentada com a terraplenagem concluída.

Regularização é a operação que é executada prévia e isoladamente na construção de outra camada do pavimento, destinada a conformar o subleito, quando necessário, transversal e longitudinalmente.

O grau de compactação deverá ser no mínimo 95% em relação à massa específica aparente seca máxima, obtida na energia do Proctor Intermediário.

São indicados os seguintes tipos de equipamentos para execução da regularização: motoniveladora; carro tanque distribuidor de água; rolos compactadores tipo pé de carneiro, liso vibratório; grade de disco, et...



25170000007459



Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária
DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO

Os equipamentos de compactação e mistura, serão escolhidos de acordo com o tipo de material empregado e poderão ser utilizados outros, que não os especificados acima, desde que aceitos pela fiscalização.

Os parâmetros, materiais e tolerâncias de aceitabilidade para este serviço seguem a especificação DAER-ES-P 01/91.

A medição dos serviços de regularização do subleito será feita por m³ de plataforma concluída.

As quadras que sofrerem aterro deverão ser compactadas com grau mínimo de 95% do PN.

8.2.6 Generalidades.

Além das especificações técnicas apresentadas e citadas anteriormente, como sinalização das obras, compactação do subleito, dentre outras, deverá, nas seções de aterro, ser empregado o material oriundo das seções em corte, minimizando excedentes.

Devem ser tomadas medidas para o controle da compactação das seções em corte e aterro, as quais se podem citar, como medida principal, o controle de compactação da umidade ótima, a qual estará indicada no relatório do ensaio do CBR a ser executado. Para compactação das seções em cortes e aterro, deve ser empregado rolo pé carneiro, em **camadas de solo não superior a 20 cm.**

8.2.7 Considerações.

Será de inteira responsabilidade da empresa executora da obra, o uso de equipamento de segurança por parte de seus funcionários. A mesma deverá realizar todos os procedimentos que se façam necessários à adequada execução dos serviços, bem como conferir todas as medidas “in loco”, para a perfeita execução da obra.

Quaisquer dúvidas acerca da documentação técnica, inclusive eventuais divergências entre informações escritas e desenhadas, principalmente cotas, deverão ser dirimidas junto à fiscalização, vedada qualquer decisão com base na interpretação unilateral dos dados divergentes.

Qualquer alteração que, no entender da empresa executora, se fizer necessária para o adequado desenvolvimento dos serviços, deverá ser apresentada previamente à Fiscalização, só podendo ser efetivada após a devida autorização desta.

O escopo executado somente será considerado concluído e aceito para a entrega após verificação da execução de todos os itens deste memorial. A entrega só será efetuada após a limpeza geral da obra e com todas as instalações testadas e em perfeitas condições de uso, ficando na dependência do atestado, por escrito, feito pela Fiscalização no Diário de Obra.

Ficam a cargo da empresa executora o projeto “as built” em caso de modificações.

O presente projeto deverá ser submetido à aprovação da equipe técnica de engenharia e meio ambiente da Prefeitura Municipal, somente sendo liberada sua execução a partir da emissão da aprovação do mesmo, com emissão da Licença de Instalação do Empreendimento.

Porto Alegre, 27 de agosto de 2025.

Miguel Angelo Faria Silva
Responsável Técnico- CREA 37.341



Documento assinado digitalmente
MIGUEL ANGELO FARIA SILVA
Data: 04/09/2025 10:47:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rafael Eder dos Santos
Responsável Técnico- CREA 124.592



Documento assinado digitalmente
RAFAEL EDER DOS SANTOS
Data: 05/09/2025 08:53:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



ADRIANO MORBECK PAGANUCCI
Data: 05/09/2025 10:20:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Responsável Técnico- CREA 39.093

Anelise Muratore de Oliveira
Responsável Técnico- CREA 80.022

Página 8 de 8



Planilha para o Cálculo do Volume de Terraplenagem – PASSO ESTRELA											
Estaca	área corte *FH	área aterro *FH	soma		soma	semi distância	volume		volume		Ordenadas de Bruckner
			área corte	área aterro			volume corte	volume aterro	aterro acum	volume acum	
	m2	m2	m2	m2		m	m3	m3		m3	m3
PP=0			0	0	0	10	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	3,325	154,292	3,325	154,292		10	33,25	1542,92	33,25	1.542,92	-1.509,67
2	280,833	0	284,158	154,292		10	2841,58	1542,92	2.874,83	3.085,84	-211,01
3	184,821	97,465	465,654	97,465		10	4656,54	974,65	7.531,37	4.060,49	3.470,88
4	79,105	260,515	263,926	357,98		10	2639,26	3579,80	10.170,63	7.640,29	2.530,34
5	360,468	129,579	439,573	390,094		10	4395,73	3900,94	14.566,36	11.541,23	3.025,13
6	377,147	211,045	737,615	340,624		10	7376,15	3406,24	21.942,51	14.947,47	6.995,04
7	436,96	153,766	814,107	364,811		10	8141,07	3648,11	30.083,58	18.595,58	11.488,00
8	471,608	176,208	908,568	329,974		10	9085,68	3299,74	39.169,26	21.895,32	17.273,94
9	655,073	26,917	1126,681	203,125		10	11266,81	2031,25	50.436,07	23.926,57	26.509,50
10	890,641	17,547	1545,714	44,464		10	15457,14	444,64	65.893,21	24.371,21	41.522,00
11	1120,664	84,931	2011,305	102,478		10	20113,05	1024,78	86.006,26	25.395,99	60.610,27
12	432,225	55,933	1552,889	140,864		10	15528,89	1408,64	101.535,15	26.804,63	74.730,52
13	163,557	248,161	595,782	304,094		10	5957,82	3040,94	107.492,97	29.845,57	77.647,40
14	432,469	272,874	596,026	521,035		10	5960,26	5210,35	113.453,23	35.055,92	78.397,31
15	645,596	286,367	1078,065	559,241		10	10780,65	5592,41	124.233,88	40.648,33	83.585,55
16	535,66	392,418	1181,256	678,785		10	11812,56	6787,85	136.046,44	47.436,18	88.610,26
17	646,933	583,092	1182,593	975,51		10	11825,93	9755,10	147.872,37	57.191,28	90.681,09
18	938,602	448,214	1585,535	1031,306		10	15855,35	10313,06	163.727,72	67.504,34	96.223,38
19	691,897	478,27	1630,499	926,484		10	16304,99	9264,84	180.032,71	76.769,18	103.263,53
20	804,233	487,528	1496,13	965,798		10	14961,30	9657,98	194.994,01	86.427,16	108.566,85
21	973,808	459,383	1778,041	946,911		10	17780,41	9469,11	212.774,42	95.896,27	116.878,15
22	740,304	858,891	1714,112	1318,274		10	17141,12	13182,74	229.915,54	109.079,01	120.836,53
23	810,117	479,644	1550,421	1338,535		10	15504,21	13385,35	245.419,75	122.464,36	122.955,39
24	421,854	649,522	1231,971	1129,166		10	12319,71	11291,66	257.739,46	133.756,02	123.983,44
25	503,375	581,963	925,229	1231,485		10	9252,29	12314,85	266.991,75	146.070,87	120.920,88
26	521,87	321,372	1025,245	903,335		10	10252,45	9033,35	277.244,20	155.104,22	122.139,98
27	556,008	381,081	1077,878	702,453		10	10778,78	7024,53	288.022,98	162.128,75	125.894,23
28	471,222	410,446	1027,23	791,527		10	10272,30	7915,27	298.295,28	170.044,02	128.251,26



25170000007459

29	273,265	604,088	744,487	1014,534	10	7444,87	10145,34	305.740,15	180.189,36	125.550,79
30	214,925	457,161	488,19	1061,249	10	4881,90	10612,49	310.622,05	190.801,85	119.820,20
31	137,329	252,888	352,254	710,049	10	3522,54	7100,49	314.144,59	197.902,34	116.242,25
			137,329	252,888	10	1373,29	2528,88	315.517,88	200.431,22	115.086,66
Conclusão:									315.517,88	200.431,22
									115.086,66	

gov.br
Documento assinado digitalmente
MIGUEL ANGELO FARIA SILVA
Data: 04/09/2025 10:52:56-0300
Verifique em https://validar.it.gov.br

gov.br
Documento assinado digitalmente
RAFAEL EDER DOS SANTOS
Data: 05/09/2025 08:53:23-0300
Verifique em https://validar.it.gov.br

gov.br
Documento assinado digitalmente
ADRIANO MORBECK PAGANUCCI
Data: 05/09/2025 10:20:46-0300
Verifique em https://validar.it.gov.br

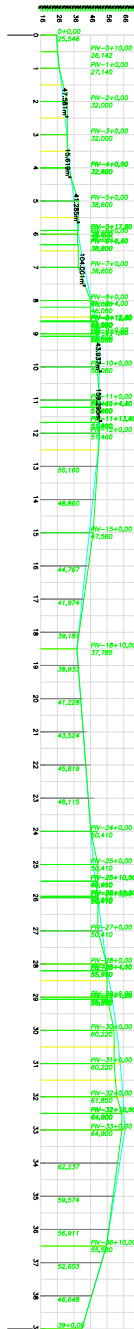
Figure 10 consists of two diagrams, (a) and (b), showing the distribution of the number of nodes in the tree. Both diagrams have a vertical axis labeled 'Number of nodes' ranging from 0 to 15. The horizontal axis represents the number of children per node, with labels 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15. The distribution is skewed to the right, with a peak at 10 nodes. The top diagram (a) shows a distribution with a peak at 10 nodes and a long tail extending to 15 nodes. The bottom diagram (b) shows a similar distribution but with a slightly higher peak at 10 nodes and a slightly shorter tail.



25170000007459

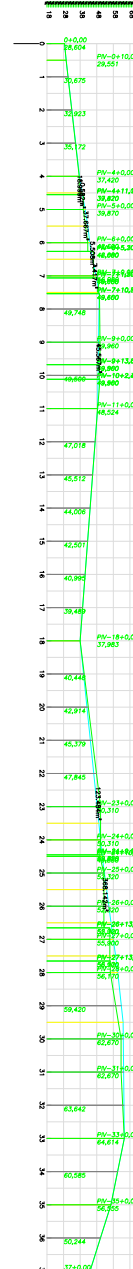
S13

ESTACA	COTA DO TERRENO	COTA DIFERENÇA	COTA DO GREDE	COTA DO TERRENO	DISTÂNCIA	ESTACA
0+0.000	25.546			26.000	0.000	0
0+10.000	26.142			27.140	20.000	1
1+0.000	27.140			28.564	40.000	2
1+10.000	28.564			29.679	60.000	3
2+0.000	29.679			30.718	80.000	4
2+10.000	30.718			31.771	100.000	5
3+0.000	31.771			32.528	120.000	6
3+10.000	32.528			33.520	140.000	7
4+0.000	33.520			36.095	160.000	8
5+0.000	37.382			38.723	180.000	9
6+0.000	38.723			40.587	200.000	10
7+0.000	40.587			46.430	220.000	11
8+0.000	46.430			49.018	240.000	12
9+0.000	49.018			51.551	260.000	13
10+0.000	51.551			51.271	280.000	14
11+0.000	51.271			50.990	300.000	15
12+0.000	50.990			50.710	320.000	16
13+0.000	50.710			49.505	340.000	17
14+0.000	49.505			47.374	360.000	18
15+0.000	47.374			45.243	380.000	19
16+0.000	45.243			43.112	400.000	20
17+0.000	43.112			40.981	420.000	21
18+0.000	40.981			38.850	440.000	22
19+0.000	38.850			36.548	460.000	23
20+0.000	36.548			40.073	480.000	24
21+0.000	40.073			41.598	500.000	25
22+0.000	41.598			43.123	520.000	26
23+0.000	43.123			44.649	540.000	27
24+0.000	44.649			46.174	560.000	28
25+0.000	46.174			47.699	580.000	29
26+0.000	47.699			50.316	600.000	30
27+0.000	50.316			52.933	620.000	31
28+0.000	52.933			55.550	640.000	32
29+0.000	55.550			58.005	660.000	33
30+0.000	58.005			61.817	680.000	34
31+0.000	61.817			63.885	700.000	35
32+0.000	63.885			65.612	720.000	36
33+0.000	65.612			66.779	740.000	37
34+0.000	66.779			62.237	760.000	38
35+0.000	62.237			59.574	780.000	39
36+0.000	59.574			56.911		
37+0.000	56.911			52.603		
38+0.000	52.603			46.648		
39+0.000	46.648			40.693		



S12

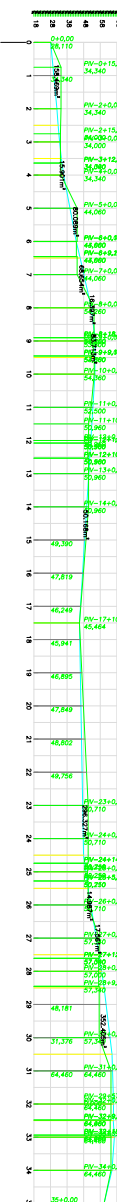
ESTACA	COTA DO TERRENO	COTA DIFERENÇA	COTA DO GREDE	COTA DO TERRENO	DISTÂNCIA	ESTACA
0+0.000	28.604			28.604	0.000	0
1+0.000	29.551	-4.639	30.675	30.704	20.000	1
2+0.000		-2.391	32.923	33.000	40.000	2
3+0.000		-0.143	35.172	35.315	60.000	3
4+0.000				37.620	80.000	4
5+0.000				40.986	100.000	5
6+0.000				43.774	120.000	6
7+0.000				47.587	140.000	7
8+0.000				49.748	160.000	8
9+0.000				49.069	180.000	9
10+0.000				48.796	200.000	10
11+0.000				48.524	220.000	11
12+0.000				47.018	240.000	12
13+0.000				45.512	260.000	13
14+0.000				44.006	280.000	14
15+0.000				42.501	300.000	15
16+0.000				40.995	320.000	16
17+0.000				39.489	340.000	17
18+0.000				37.983	360.000	18
19+0.000				40.038	380.000	19
20+0.000				42.093	400.000	20
21+0.000				44.148	420.000	21
22+0.000				46.203	440.000	22
23+0.000				48.258	460.000	23
24+0.000				50.243	480.000	24
25+0.000				52.633	500.000	25
26+0.000				55.297	520.000	26
27+0.000				57.989	540.000	27
28+0.000				60.678	560.000	28
29+0.000				62.825	580.000	29
30+0.000				64.001	600.000	30
31+0.000				64.205	620.000	31
32+0.000				64.610	640.000	32
33+0.000				64.614	660.000	33
34+0.000				60.585	680.000	34
35+0.000				56.555	700.000	35
36+0.000				50.244	720.000	36
37+0.000				43.933	740.000	37



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Infraestrutura e Planejamento Urbano
Departamento de Engenharia e Planejamento Urbano
Divisão de Engenharia e Planejamento Urbano
Setor de Engenharia e Planejamento Urbano
Unidade de Engenharia e Planejamento Urbano
Projeto de Engenharia e Planejamento Urbano
Assessoria de Engenharia e Planejamento Urbano
Coordenação de Engenharia e Planejamento Urbano
Supervisão de Engenharia e Planejamento Urbano
Execução de Engenharia e Planejamento Urbano
Monitoramento de Engenharia e Planejamento Urbano
Avaliação de Engenharia e Planejamento Urbano
Relatório de Engenharia e Planejamento Urbano
Conclusão de Engenharia e Planejamento Urbano
Assinatura de Engenharia e Planejamento Urbano
Carimbo de Engenharia e Planejamento Urbano
Data de Engenharia e Planejamento Urbano
Local de Engenharia e Planejamento Urbano
Objeto de Engenharia e Planejamento Urbano
Finalidade de Engenharia e Planejamento Urbano
Responsabilidade de Engenharia e Planejamento Urbano
Assinatura de Engenharia e Planejamento Urbano
Carimbo de Engenharia e Planejamento Urbano
Data de Engenharia e Planejamento Urbano
Local de Engenharia e Planejamento Urbano
Objeto de Engenharia e Planejamento Urbano
Finalidade de Engenharia e Planejamento Urbano
Responsabilidade de Engenharia e Planejamento Urbano

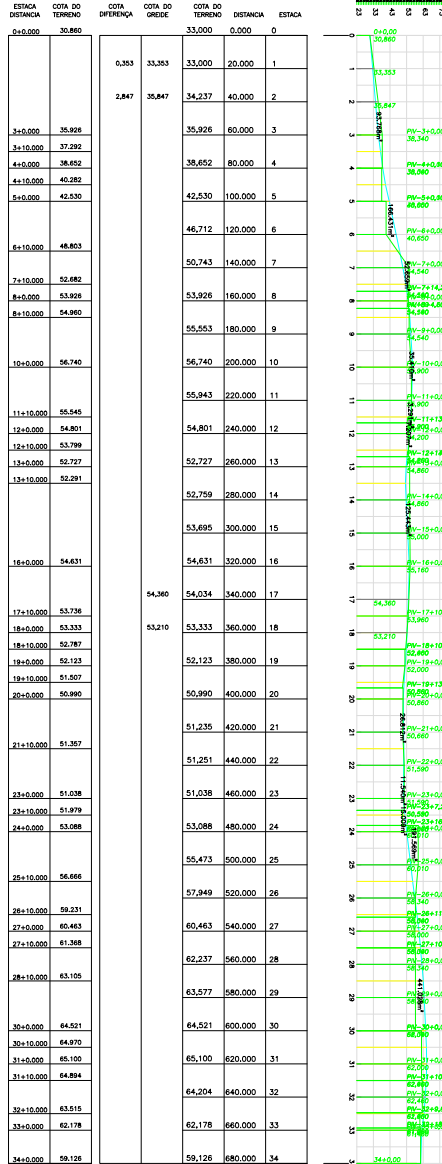
Figure 1 is a vertical profile of the study area. The vertical axis represents depth in meters, ranging from 0 to 95 m. The horizontal axis represents distance in kilometers, ranging from 0 to 10 km. The profile is a line graph showing the depth of the seabed at various distances. Key data points are labeled with their depth values: 0+0.00, 17.654, 19.100, 20.753, 22.353, 23.953, 25.553, 27.153, 28.753, 30.353, 31.953, 33.553, 35.153, 36.753, 38.353, 39.953, 41.553, 43.153, 44.753, 46.353, 47.953, 49.553, 51.153, 52.753, 54.353, 55.953, 57.553, 59.153, 60.753, 62.353, 63.953, 65.553, 67.153, 68.753, 70.353, 71.953, 73.553, 75.153, 76.753, 78.353, 79.953, 81.553, 83.153, 84.753, 86.353, 87.953, 89.553, 91.153, 92.753, 94.353, 95.953. The profile shows a series of peaks and troughs, with the highest peak at approximately 17.654 m depth. The distance scale is marked from 0 to 10 km in increments of 1 km.

ESTACA DISTANCIA	COTA DO TERRENO	COTA DIFERENÇA	COTA DO GREDE	COTA DO TERRENO	DISTANCIA	ESTACA
0+0.000	28.110			28,110	0,000	0
2+0.000	31.864		0,852	29,987	20.000	1
2+10.000	32.586			31,864	40.000	2
3+0.000	33.488			33,488	60.000	3
3+10.000	34.556			35,952	80.000	4
4+0.000	35.952			39,738	100.000	5
6+0.000	43.524			43,524	120.000	6
6+10.000	45.875			48,113	140.000	7
8+0.000	52.589			52,589	160.000	8
9+0.000	55.013			55,013	180.000	9
9+10.000	54.773			54,805	200.000	10
10+0.000	54.805			53,560	220.000	11
				52,314	240.000	12
				51,069	260.000	13
				49,823	280.000	14
			49,390	48,578	300.000	15
			47,819	47,332	320.000	16
			46,249	46,087	340.000	17
12+10.000	45.464			45,941	360.000	18
				46,895	380.000	19
			47,249	46,348	400.000	20
			48,802	46,701	420.000	21
			49,756	47,054	440.000	22
				47,408	460.000	23
				47,761	480.000	24
24+10.000	47.938			49,296	500.000	25
25+0.000	49.296			52,286	520.000	26
25+10.000	50.612			55,634	540.000	27
27+10.000	57.508			58,832	560.000	28
28+0.000	58.832			61,529	580.000	29
28+10.000	60.341			63,904	600.000	30
30+10.000	65.092		31,376	65,405	620.000	31
32+0.000	66.030		64,460	66,030	640.000	32
32+10.000	65.852			66,507	660.000	33
33+0.000	66.507			65,067	680.000	34
34+0.000	65.067			60,299	700.000	35
34+0.000	60.299					

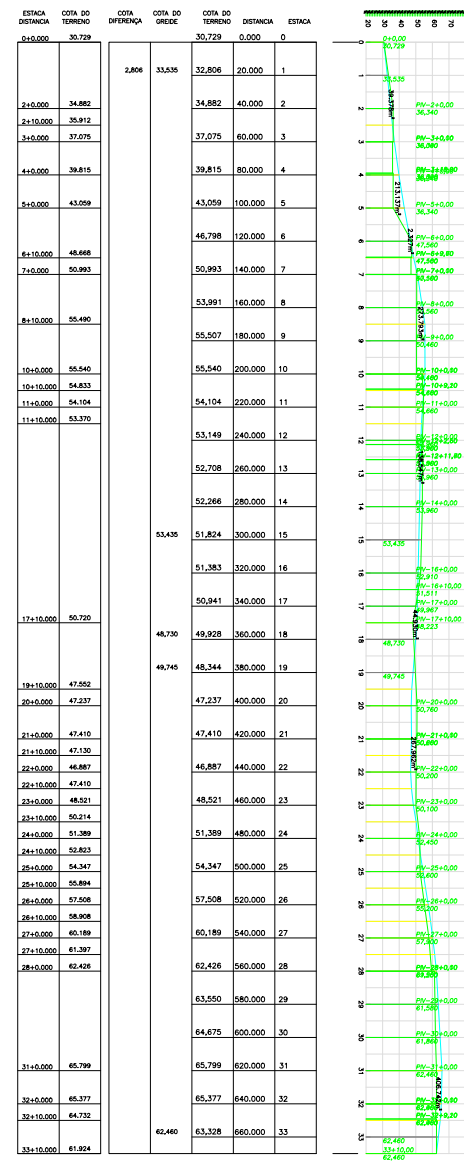




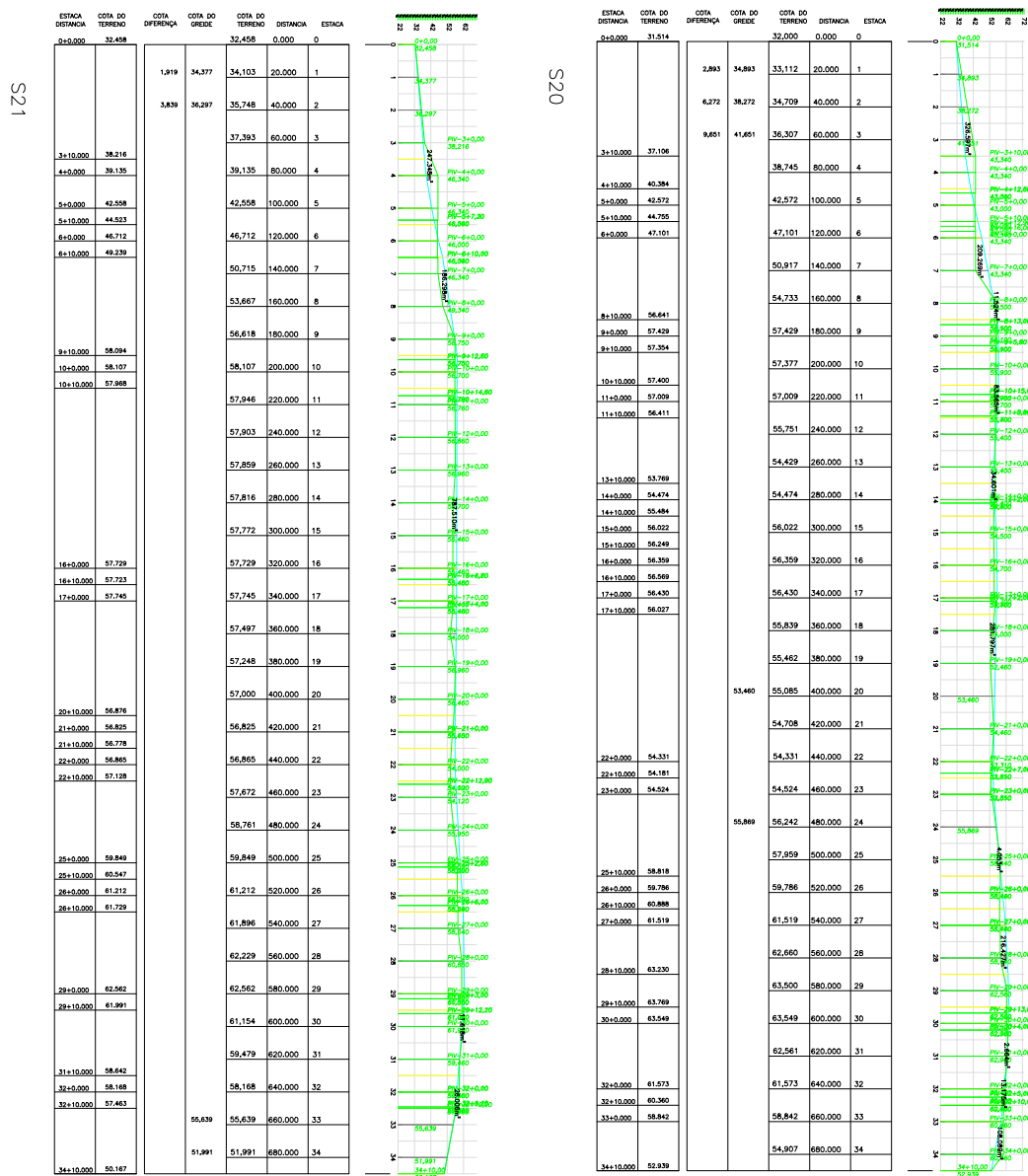
S19



S18



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
 Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária
 CENTRO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
 Rua da Liberdade, 100 - Centro
 91.040-000 - Porto Alegre, RS
 Fone: (51) 3013-1000
 E-mail: registro@rs.gov.br



S23S22

S24



528

Figure 1: A vertical plot showing the logarithm of the probability density function (PDF) of the number of clusters, N , versus N . The x-axis is labeled N and ranges from 0 to 25. The y-axis is labeled $\log(\text{PDF})$ and ranges from -10 to 0. The plot displays a series of data points (black dots) and a fitted curve (red line). The data points are labeled with their corresponding N values: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25. The fitted curve is a smooth, decreasing function that starts at approximately -10 for $N=0$ and approaches 0 as N increases towards 25. The data points are generally close to the fitted curve, with some deviations at higher N values.

